
REVISTA UNIVERSO CONTÁBIL

Editorial

A Revista Universo Contábil, publicação eletrônica quadrimestral, sob a responsabilidade do Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (PPGCC) da Universidade Regional de Blumenau (FURB), apresenta o número 3 do volume 3, ano 2007. Buscando disseminar e fomentar o conhecimento na área de Contabilidade, esta edição segue a estrutura dos números anteriores, compondo-se de: *seção nacional*, com cinco artigos de autores de instituições nacionais; *seção internacional*, com dois artigos de autores de instituições internacionais; e *divulgação de trabalho*, com um trabalho submetido por autor de instituição nacional e outro de instituição internacional em evento internacional.

Na *seção nacional*, o primeiro artigo, intitulado “EBITDA: possíveis impactos sobre o gerenciamento das empresas”, analisa o potencial e as limitações do uso do *Earnings Before Interest, Tax, Depreciation and Amortization* (EBITDA) como indicador financeiro de longo prazo, buscando identificar impactos que ele possa gerar no planejamento e no controle das organizações se for utilizado de maneira única e priorizada. Para análise, foi escolhida a telefonia celular do Brasil, um segmento da economia que vivenciou significativo investimento na década de 90 e que, pela sua estrutura de custos fixos e pelo momento de maturação do investimento, é cobrado em termos de geração de caixa. Na pesquisa de avaliação, foram consideradas as demonstrações contábeis de três empresas líderes no mercado brasileiro e os resultados mostraram que o indicador não atende as finalidades a que se destina, em termos de refletir a geração de caixa operacional.

O segundo artigo, “Os métodos de divulgação da demonstração dos fluxos de caixa no Brasil”, diante da discussão recente no Brasil sobre a substituição da Demonstração de Origens e Aplicações de Recursos pela Demonstração dos Fluxos de Caixa, avalia a preferência de professores, analistas de mercado e contabilistas em relação ao método de divulgação direto ou indireto da Demonstração dos Fluxos de Caixa, dado que a teoria indica que o Método Direto é mais simples de ser entendido e o Método Indireto é considerado mais informativo, pois concilia lucros e caixa. Os resultados indicam que não há uma preferência específica para apenas um dos métodos de divulgação da Demonstração dos Fluxos de Caixa, demonstrando que a escolha do método de divulgação pode ser flexível, conforme o FASB e o IASB fixaram anteriormente.

O terceiro artigo, “Análise dos indicadores e ações de organizações agroindustriais segundo as perspectivas do *Balanced Scorecard*”, identifica a utilização dos indicadores e ações referentes às quatro perspectivas no âmbito das organizações agroindustriais paraibanas como instrumentos direcionadores de *performance*. A pesquisa envolveu um estudo empírico em 21 agroindústrias, utilizando-se de questionário para coleta de dados e o coeficiente de correlação de Pearson e um modelo *logit* como método da análise. Os indicadores que apresentaram coeficientes de correlação significativos foram: geração do fluxo de caixa (financeiro); novas estratégias de preços (clientes); aumento da produtividade (processos internos); número de entregas com atraso e desperdício (aprendizagem e crescimento).

O quarto artigo, “Comportamento de custos como parâmetro de eficiência produtiva: uma análise empírica da Companhia Vale do Rio Doce antes e após a privatização”, testa a hipótese de melhoria da eficiência produtiva da empresa após a privatização em 1997, a partir da identificação empírica dos seus custos de produção. A separação dos custos em seus componentes fixos e variáveis foi realizada por meio de regressão linear simples entre as variáveis *custo dos produtos vendidos* e *receita operacional líquida*, extraídas das

demonstrações contábeis publicadas entre os anos de 1990 e 2004. A relação entre as variáveis identificadas foi testada por intermédio do coeficiente de correlação (r), do coeficiente de determinação (r^2) e da estatística t . Teste paramétrico de igualdade de médias dos custos primários foi, então, aplicado sobre séries de tempo anteriores e posteriores à privatização, visando alcançar o objetivo do estudo. O resultado obtido corrobora com a hipótese da pesquisa, que o período posterior ao evento apresenta melhoria significativa da eficiência produtiva da companhia, comparativamente ao período anterior.

O quinto artigo, “Custeio das modalidades de consumo de recursos: um estudo de caso sobre ABC em Bancos”, no pressuposto de que o custeio baseado em atividades (*Activity-Based Costing – ABC*) pode ser útil na determinação e avaliação da estrutura de custos de uma empresa, auxiliando nas decisões que venham permitir o estabelecimento de vantagens competitivas sustentáveis, descreve, com base em pesquisa exploratória realizada em uma situação real de uma instituição financeira, um exemplo de como os sistemas de informação de custos baseados em atividades podem ser utilizados por empresas de serviços, em especial em instituições financeiras, para custear as diferentes formas de consumo de recursos impostas pelos clientes.

Na seção internacional, o primeiro artigo, intitulado “*Avaliação de desempenho e compromisso organizacional: a perspectiva da justiça organizacional*”, visa contribuir para uma maior compreensão da importância de se considerar a temática da justiça organizacional na concepção e implementação de sistemas de avaliação de desempenho, com o intuito de se fomentar o compromisso dos trabalhadores. Foram pesquisados dois casos práticos referentes a duas instituições bancárias portuguesas, considerando uma variável dependente (compromisso organizacional) e quatro variáveis independentes (dimensões de justiça organizacional). Os resultados das análises de regressão múltipla revelaram que o compromisso organizacional é influenciado por qualquer das quatro dimensões de justiça.

O segundo artigo internacional, “*Planificación contable y derechos de emisión de gases de efecto invernadero*”, diante da implementação do comércio de direitos de emissão de Gases do Efeito Estufa (GEE), em 2005, na Espanha, discute como contabilizar estes movimentos e que efeito essas operações podem ter na determinação da base de cálculo do *Imposto de Sociedades* à luz da recente publicação da Resolução do *Instituto de Contabilidad y Auditoría de Cuentas (ICAC)* sobre direitos de emissão. A única referência disponível para as empresas espanholas que devem apresentar contas em conformidade com as *Normas Internacionales Información Financiera (NIIFs)* era a *Final Interpretation 3 (IFRIC 3)*, publicada em dezembro de 2004, através do *International Accounting Standard Board (IASB)*, mas revogada em junho de 2005, devido às críticas recebidas de outros organismos privados.

Na divulgação de trabalho, há o trabalho intitulado “*Análisis de los métodos de valoración utilizados en la práctica: un estudio con auditores independientes brasileños*”, que apresenta os métodos utilizados para avaliar as empresas brasileiras, identifica os motivos que levam as empresas a solicitarem uma avaliação e demonstra a relação entre a contabilidade e os processos de avaliação de empresas. Para a amostra de 34 empresas, foi utilizado na coleta de dados um questionário. Os resultados indicam grande frequência de uso dos métodos baseados no fluxo de caixa, que o motivo da avaliação e a situação em que se encontra a empresa são essenciais para determinar o método e o uso de métodos combinados e, como itens mais importantes no momento da avaliação, destacam-se a quantidade e a qualidade da informação contábil disponível, o motivo da avaliação e os intangíveis.

Profa. Dra. Ilse Maria Beuren
Editora